



**Informação n.º 139**

**27/12/2018**

## **Previsões FEPICOP: Construção cresce 4,0% em 2019**

Após um crescimento estimado de 3,5% na produção do setor da Construção em 2018, as previsões apontam para uma ligeira aceleração do seu ritmo de produção, antecipando-se um acréscimo real de 4,0% na atividade do Setor em 2019. Em termos absolutos, o valor total da produção deverá ultrapassar os 12,5 mil milhões de euros, ficando, ainda assim, longe do valor de produção atingido antes da crise que se abateu sobre o Setor após o ano de 2002. De facto, nesse ano a produção da Construção atingiu os 20,2 mil Milhões de euros, pelo que a produção prevista para 2019 não ultrapassará os 62% do valor atingido 17 anos antes.

O segmento da construção de edifícios será o mais dinâmico em 2019, com um crescimento real previsto de 5,0%, essencialmente assente no dinamismo da vertente residencial, que deverá registar um acréscimo de 7,5%. Pela primeira vez desde o ano 2000, a previsão aponta para que a construção residencial nova evolua a uma taxa superior à dos trabalhos de reparação/manutenção (+9,3% e +4,8%, respetivamente), em linha com o forte crescimento do número de fogos novos licenciados, + 39% até outubro de 2018, após crescimentos de 38% e 24% em 2016 e 2017, respetivamente.

A evolução da construção de edifícios não residenciais deverá revelar-se mais moderada, crescendo em redor dos 2,4% em 2019. Os edifícios não residenciais públicos, que deverão beneficiar do acréscimo previsto para o investimento público em 2019 (subida do peso do investimento público no PIB, de 2,0% em 2018 para 3,0%, em 2019), deverão registar o crescimento mais intenso dentro deste segmento, +3,0%, dado que a previsão aponta para que a componente privada evolua a um ritmo menor, em redor dos +2,0%.

De igual modo e resultante do aumento esperado para o investimento público, o segmento da engenharia civil deverá crescer 3,0% em termos reais em 2019, recuperando parcialmente do abrandamento sofrido em 2018, quando apenas cresceu 2,0% face ao ano anterior.

A previsão agora divulgada enquadra-se num cenário de evolução positiva da economia portuguesa, a qual, segundo o Banco de Portugal, deverá registar um crescimento de 1,8% do PIB em 2019, prevendo-se igualmente um desempenho positivo do mercado de trabalho, com acréscimo no emprego e redução da taxa de desemprego. Por outro lado, o facto de se encontrar em plena execução o Programa Portugal 2020 permite antecipar uma recuperação do investimento público, beneficiando desse modo o desempenho da setor da Construção.